

# O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO V

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 6 de Dezembro de 1896

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
na acta da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 229

## PESCARIA E PESCADORES

E' triste ver, dia a dia, a forma porque recrudescer a miseria e se accentua a fome nos casebres pobrissimos, inconfortaveis, de uma classe numerosa, cheia de familia e sem outro recurso de subsistencia que não seja o que lhe provém do mar.

Já nos mezes de verão escasseou, e muito, a pescaria no «alto», a ponto de obrigar muitos pescadores a abandonar o seu mister e a emigrarem para as terras de Santa Cruz, fugindo assim ás contingencias precarias de um inverno de fome, levando outros a pôr em pratica a pesca da «linha», quasi improductiva; e agora que o inverno chega com todo o seu cortejo de chuvas e tempestades e o mar se altera agitadissimo, de vaga grossa e os inibe de todo e qualquer meio de exercer a sua industria, mais e mais se vae tornando crescente a miseria e a fome no seio d'essa classe.

Estas nossas palavras não são, por certo, acoimadas de demasiado exageradas ou de haverem nascido de um espirito eivado de pessimismo, não; o occorrer dos factos de ha

FOLHETIM

## FLORES

(Do livro «Evocando...»)

Que deliciosa flor murcha aqui ao pé de mim! Como a sua carne tão fresca se abre setinosa, docemente casta, em brancuras de commuñante e lindos rubores de noiva!...

As suas pequeninas veias são tão ternas, tão delicadas como veias de corpinhos infantilmente angelicos! Que luxo principesco para o nosso espirito estarmos rodeados de flores! Brancas, róxas, sangrentas, cantando em todas as côres a gloria da vida creadora!... Ah! Como ellas fallam, como são eloquentes,—mais que volumes de prosa, mais que torrentes de palavras!...

Ser adorada sobre um altar de flores, andar sobre frescura de flores;... morrer asphixiada sob um manto de flores!... Beber-lhe os perfumes doces, estonteadores, secos, claros, vibrantes como clarins de guerra tocando marchas triumphaes!...

um anno a esta parte são o melhor e mais cabal testemunho para oppôr a tudo quo se diga em desfavor d'este singelo artiguinho, que apenas visa a esfuminhar um quadro de miseria com lagrimas de fome e dôr, tantas e tantas vezes patenteado aos nossos olhos.

Mesmo não temos pretensões em favor d'essa classe, tão desprotegida e abandonada...

De que nos valeria a pretensão?

Attender-se-hia ás nossas reclamações, aos nossos appellos?!

Que importa que centenas de miseraveis se contorçam nos antros da fome? Que não haja pão na arca do pescador, nem lume na lareira? Que não haja uns andrajos para cobrir centenas de innocentes?!

Não vive faustosa e principescamente o opulento?

Não vive á larga, despreocupada, em salsifrés sumptuosos e caros, a realisa?

Que importarão, pois, as agonias da estonteadora penuria em que vivem tantos desgraçados?!

### Apparelho voador

Um engenheiro inglez, Nell Campbell, segundo affirma um correspondente de Londres, inventou

Flores,—vozes suavissimas que dizem tanto a quem as sabe escutar! Matam, endoidecem, mas fazem viver!

E eu amo-as a todas, todas, todas. A's mais humildes, como ás mais raras! As do campo, muito frescas, saudaveis, sem estonteamento de espirituosas. As de estufa, quentes, cariciosas como mulheres, feitas só para agradar. Encantam, prendem o nosso espirito pelo aroma cantante da sua doce voz educada, Exoticas, que são, não nos inspiram a confiança serena das frescas companheiras que vivem alegres nos jardins. São ellas as mais amadas, mais abundantes, mais comprehensíveis.

Quem me dêra braços d'ellas, quem me dêra! Vem-me mais vivamente, mais penetrantemente, a lembrança d'algumas entre todas. Bau-nilha de perfume secco,—flores róxas que se azulam n'uma pallidez de tintas desbotadas...

Violetas tão castas,—cheirando simplesmente n'uma frescura ingenua de mocidade...

Rosas tão lindas!—Brancas, amarellas, vermelhas, mais claras,

um aparelho de voar, com o qual está disposto a passar o estreito entre Dover e Calais.

Nell Campbell mostrou o aparelho a alguns collegas, que consideram possível o exito da empresa.

Entretanto, para mais segurança, um barco a vapor seguirá o temerario engenheiro, a fim de o não perder de vista e de o salvar na eventualidade de algum desastre.

### Tres inventos de Edison

Vão ser expostos ao publico no Porto tres inventos interessantes do famoso electricista:—o «Quinotografome», em que se vê a figura movimentada e se ouve a sua voz, a musica de uma dança, etc.; o «Fonographo», aperfeiçoado com a applicação do microfone; e o «Grafome».

Estes aparelhos, especialmente o primeiro, são, por sem duvida, interessantissimos. Mas um outro, que o sr. Joaquim Nunes tambem exhibe e com que executa demonstrações curiosissimas, está destinado certamente a um grande successo. E' o que se compõe da lampada de Croks, por meio da qual se projecta sobre uma lamina de platino-clanuro a mão, o braço, um objecto qualquer encerrado n'uma caixa, e se vê, atravez dos tecidos ou dos invólucros, o systema osseo ou o objecto, muito distinctamente desenhados. E' isto o que o sr. Joaquim Nunes intitula a «visão directa do invisivel pelos raios X.»

### Maravilhosa descoberta

Edison, segundo se diz, está convencido de que os raios Roentgen podem restituir a vista aos cegos, mesmo aos que não possuam os orgãos visuaes, contanto que o nervo optico não tenha sido atacado.

Si non è vero...

### Contribuição industrial

Durante o praso de cinco dias, que começou no dia 5 e termina no dia 10 do corrente, estará patente na repartição de fazenda d'este concelho

mais escuras:—rosas côr de rosa de todos os tons!

Magnolias, cylindras, flores de laranjeira, lilazes, jasmims... todo um poema de perfumes brancos suavemente estonteantes...

Noute muito escura, no campo.

—Quem ha ahí que possa comprehender o verdadeiro sentido da escuridão, do silencio, do abandono que traz ao nosso espirito a palavra noute, vivendo na cidade banal e mentirosa?! Só no campo ha a verdadeira solidão, a verdadeira noute, o verdadeiro escuro!...

Ficára na quinta, andando devagar, com pena de entrar em casa, onde todos os que me acompanhavam se reuniam. E na noute tão negra, um perfume cantava na escuridão. Oh! Adeliciosa voz tão meiga, como ella ia sorrindo preces muito simples, comprehensíveis para toda a natureza!...

Já os carros não chiavam pelos caminhos pedregosos, orlados de castanheiros gigantes...

Já as ovelhas se apinhavam bailando melancolicamente ao canto do

aos contribuintes a matriz da contribuição industrial de 1896, afim de que os interessados possam examinal-a e apresentar as reclamações que a lei lhes faculta. As reclamações serão escriptas em papel com o sello de 100 reis, dirigidas á junta dos repartidores e apresentadas ao presidente dentro do praso marcado, e os seus fundamentos só pôdem versar sobre os seguintes pontos:

1.º—Qualquer erro na passagem das respectivas collectas para a matriz.

2.º—Erro do calculo do adicional districtal e municipal.

3.º—Finalmente sobre a anulação de parte das collectas, em razão das industrias, profissões, artes ou officios terem sido exercidos em um, dois ou tres trimestres do anno, e isto quando os collectados tenham feito as participações a que são obrigados.

As reclamações serão decididas pela junta dos repartidores até ao dia 20 do corrente, e em seguida patenteadas as suas decisões, não tomando a junta conhecimento das reclamações que forem apresentadas fóra do praso marcado.

### Matrizes prediaes

Tendo sido feitas as alterações occorridas depois do encerramento das matrizes para a repartição ao lançamento, estão patentes na repartição de fazenda d'este concelho, até ao dia 15 do corrente, as matrizes prediaes para que os contribuintes possam reclamar contra qualquer inexactidão nas mesmas alterações, e bem assim por terem tido devoluto algum predio urbano ou algumas de suas divisões, durante todo o anno ou parte d'elle, isto em conformidade do artigo 259.º do regulamento da contribuição predial de 25 de agosto de 1881.

Os interessados podem reclamar perante a mesma Junta Fiscal das matrizes no prazo de tres mezes contado do primeiro dia da abertura do cofre para a cobrança, por duplicação ou erro de collectas ou pela cessação das rendas dos predios urbanos...

Já as lavradeiras não cantavam no rio batendo a roupa na agua corrente...

Já nas cosinhas dos pobres o accender fumarento dos ramos verdes levavam para o ceu uma nuvem pesada...

Noute muito escura, que sabia assim triste e solemne como uma cathedral phantastica nas trevas.

Primeira hora d'escuridão, quando os olhos, ainda acostumados á luz doirada do poente, nada distinguem dos contornos das cousas...

Quando toda a natureza suspensa se embebe n'um silencio mortal, que é a oração da noute.

Nem uma voz nem um grilo! Parece no principio do mundo, quando o homem não era creado e toda a natureza, tremula, esperava...

Sômente esse aroma dulcíssimo murmurava uma suave melodia brancal...

Estendendo os braços, tacteando no escuro, eu chegei perto d'um arbusto, todo nevado de pequeninas flores risonhas.

Eram tão lindas, tão meigas,

banos em que a contribuição tiver recebido, isto em conformidade do artigo 259.º § unico do mesmo regulamento.

Das CINZAS, delicioso poema lyrico sabido a lume ultimamente e de que é auctor o brilhante e notavel poeta sr. dr. Queiroz Ribeiro, a delicada e mimosissima poesia que segue:

### CANÇÃO DO BERÇO

Como lampada tranquilla,  
Ergue-se o berço no ar.  
Quando lhe tocam oscilla;  
Mas a luz fica tranquilla...  
Dormir! sonhar!

Deu tintas a madrugada,  
Para a coberta sorrir;  
O colchão não peza nada...  
Da noite á madrugada...  
Sonhar! dormir!

Mandou a lua cortinas,  
Tecidas no seu tear.  
Os lençoes são de boninas...  
Tão alvos como as cortinas...  
Como o luar...

Lembra o céu em miniatura  
Um docelito o cobrir;  
A abobada está segura  
Por um cedro em miniatura,  
Todo a flor...

O enxergãosito—de pennas,  
E, por fóra, nenuphar.  
Travesseiro de açucenas...  
Não pôde fallar em penas...  
Não quer maguar...

A travesseira era um astro,  
Que o Senhor deixou cair;  
Tem encostos de alabastro...  
N'um astro, bem pôde um astro...  
Sonhar! dormir!

As taboas, brancas de arminho,  
Já foram lirios do mar;  
Pomba! vem para o teu ninho,  
N'um somno leve de arminho...  
Dormir! sonhar!

Queiroz Ribeiro.

as suas vizinhas feitas só de aroma, que as lagrimas vieram violentamente aos meus olhos aridos. Abracei-as, beijei-as, fallei-lhes, alegre, da surpresa encantadora que me davam, chamando-me na solidão e no escuro...

Flores!—Amigas certas, verdadeiras, sempre ovas, frescas, delicadas... Eu vos amo a todas, a todas!...

Quando tudo e todos me faltarem, eu terei a consolação das vossas palavras, que são perfumes! Eu terei a musical companhia das vossas almas, que eu comprehendo, que eu sinto igual á minha. O' doces, queridas, ingenuas amigas do meu espirito, vinde todas ao pé de mim, não tenho preferencias, não desprezo nenhuma:—Eu vos amo todas, todas! Brancas, lilazes, azues, vermelhas, róxas... alegres, tristes, melancolicas, vibrantes, saudosas...

Anna de Castro Osorio.

**TRASLADANDO...**

**Diz o Tempo:**

«Multiplicam-se no Alemtejo os assaltos á azeitona e á bolota das herdades, causando-se d'este modo graves prejuizos aos lavradores.»

**«Commento d'A Marselheza»**

«Multiplicam-se os assaltos á bolota porque não ha que comer.»

«Em compensação, diminuem os assaltos ao thesouro.»

«Porque já não ha que roubar.» Bem dada bola!

**«Diz o Diario Popular:»**

«Por ora é a miseria a bater a todas as portas; amanhã será a miseria a empunhar todas as armas.»

**«Commento d' A Marselheza»**

«E a bater com ellas a certas portas.»

«Não escapam nem aquelles que a respeito de politica, moram em parte incerta.»

Esta vae por tabella e é para o Marianno.

Conta o «Commercio de Portugal:»

Um illustre lente da universidade de Coimbra, muito considerado, foi este anno a uma das nossas estações thermas. Quando chegou o dono do hotel pediu-lhe o nome para o inscrever no registo de entrada. Elle deu o seu bilhete, contendo o nome, e por baixo a designação:—«Do conselho de S. M.» No dia seguinte o eminente professor, sahindo do hotel, teve curiosidade de ver o registo. Qual foi o seu pasmo lendo n'elle:—«F... do concelho de S. Mamede.»

**Coisas do Brazil...**

Com a proclamação da Republica no Brazil, ficou grandemente abalado o credito d'este paiz. As crises diversas que o Brazil tem atravessado, dão completamente a perceber isso.

A mudança do regimen politico, fez com que as despesas augmentassem extraordinariamente, e o cambio por esse motivo, começou a baixar, subindo desordenadamente de preço os generos de primeira necessidade.

Augmentando as despesas, ao governo era indispensavel procurar em alguma parte o remedio para esse mal. O que lembra n'essas tristes occasiões, é a tarifa da alfandega; foram portanto augmentados os direitos dos generos que vinham de fóra, e os consumidores pagaram e continuam a pagar as differenças.

O governo republicano do Brazil, já tem sido obrigado a fazer isto algumas vezes, e acho que é tambem o unico meio que elle encontra para equilibrar a receita com a despesa, fazendo o povo pagar mais caro o que tem absoluta necessidade de consumir. Effectivamente, a men ver, o dever do governo d'um paiz, não pode nem deve ser outro; é dentro do seu proprio paiz procurar encontrar remedio para debellar o mal que o afflige. O que o governo não devia esquecer, é que não é somente das alfandegas que deve sahir toda a renda, ha no paiz a classe dos fazendeiros, que não pagam absolutamente nenhum imposto pelas enormes fazendas (quintas) que possuem.

Consiste isso, dizem, um auxilio á lavoura, mas um auxilio que pouco lhe vale, e que se fossem tributados esses terrenos, revertiriam em beneficio do paiz alguns milhares de contos. Sobre tudo é grande absurdo não pagarem imposto territorial, como acoutece em outras partes.

É portanto um grande erro dos dirigentes d'este paiz, só sobrecarregarem com impostos o que vem do estrangeiro.

Admitte-se que se sobrecarreguem mercadorias vindas do estrangeiro, quando no paiz as houvesse em idênticas condições, mas n'es-

sas circunstancias poucas coisas tem o Brazil ainda.

A crise financeira actual do Brazil, que está pondo o governo em serios embaraços, já vem de longe, e é motivada por coisas que já lá vão, mas que estão agora produzindo os seus effectos.

O governo do fallecido marechal Floriano Peixoto, consentiu que se gastassem grandes dinheiros oppondo-se á revolução do Rio Grande, e fazendo embarcar para aquelle Estado mais de dez mil homens do exercito federal, pago esse exercito, já se vê, pelos cofres do thesouro da união.

Quantos milhares de contos gastaram para impedir que a revolução triumphasse? É o que talvez agora ninguem possa responder; todavia, o que é certo, sabido por toda a gente que acompanhou o movimento e mesmo a elle aheio, é que muito se gastou. Com isso porém eu nada tenho; a minha qualidade de estrangeiro e «muito estrangeiro» põe-me felizmente fóra de entrar em taes apreciações, é somente dizer o que é publico e notorio.

Para enfrentar a revolta de Setembro de 1893, o marechal teve que mandar agarrar gente e depois impingil-a como voluntaria e patriota, mas percebendo, já se vê, bons ordenados, mesmo porque, é bem possível que se assim não fosse, esses desgraçados, não poriam duvida em um dia, virarem-se contra elle, mas como o soffrimento era grandemente recompensado, muitos d'elles, ou diga-se a verdade, a maior parte, estimavam que a revolução se prolongasse, para poderem auferir o que cá fóra no trabalho muito custaria.

Depois de terminada a revolta na bahia do Rio de Janeiro, a soldadesca que se achava no Estado de S. Paulo em caminho para o Paraná, ao chegarem a esse Estado e ao de Santa Catharina, já abandonados pelos revoltosos d'então, nadinha, pode-se assim dizer, em dinheiro. Era tanto o dinheiro por aquelles centros, e tão mal distribuido, que soldados havia que compravam garrafas de aguardente a 20 mil reis cada uma. Qual é o paiz por mais rico que seja que supporta estes desmazellos?... Portanto a crise ahí está medonha, horrivel e a por em muito má situação no exterior, o paiz que outr'ora gosava de credito como poucos.

(Continua)

Rio, 15 de Novembro de 1896.

Felippe C. d'Almeida Gomes.

**Encyclopedia das Familias**

D'esta utilissima publicação lisboense que já conta 10 annos de existencia, acabamos de receber o n.º 119, correspondente a novembro ultimo.

É um vasto repositario de assumptos interessantissimos, onde o leitor pela modica quantia de 600 reis annuaes pode colher varios conhecimentos e deliciar-se n'uma leitura agradável e instructiva.

Cada fasciculo mensal de perto de 100 pag. custa 50 reis.

Assigna-se na casa Lucas, Filho, rua do Diario de Noticias—Lisboa.

**Commissão districtal**

Em sessão de 4 do corrente, esta commissão approvou os processos de contas da Santa Casa da Misericordia de Fão do anno de 1891 a 1892 e da Junta de Parochia da freguezia de Mar do anno de 1892; e mandou archivar o resumo das deliberações tomadas pela camara municipal d'este concelho nas sessões de 31 d'outubro e 14 de novembro ultimo.

**Cyclo-Club Espozendense—Tuna**

É realmente animador o modo porque vae proseguindo esta casa recreativa.

A sua illustre direcção, que se esforça por introduzir-lhe o numero possível de melhoramentos e diversões, acaba de adquirir mais alguma mobilia e aggregar mais uma sala ao «Cyclo-Club», para o que se tem procedido já a algumas obras; e de-liberou, entre si e alguns socios amadores da arte de Mozart, formar uma tuna que ás noites nos deliciem com alguns trechos musicaes.

Folgamos com os progressos do «Cyclo-Club».

**1.º de Dezembro**

A data gloriosa da independencia de Portugal, passou aqui despercebida. Nem uma manifestação patriótica, nem uma palavra entusiastica. Uma indifferença glacial.

**Luctuosa**

Finou-se em Braga no dia 30 do mez ultimo, o sr. João Maria de Almeida, amanuense das obras publicas d'este districto.

João Almeida que foi um empregado exemplarissimo, era muito estimado, tanto pelos seus superiores como subordinados e gosava n'aquella cidade e em Espozende de muitas sympathias.

Sentimos tal desenlace e consignamos aqui a expressão do nosso profundo pesar a sua ex.ª esposa e a todos os parentes.

**Previsão do tempo**

Noherlesoom prevê o seguinte para a primeira quinzena de dezembro corrente:

De 2 a 4 o tempo será ventoso, entre N O e N E., com algumas neves e chuvas nas regiões N O. e septentrional. De 6 a 8 desenvolver-se-ha um periodo verdadeiramente chuvoso, que vigorará em toda a quinzena. No dia 7, especialmente, as chuvas tomarão um caracter geral, havendo ventos entre S. O. De 11 a 13 tornará a dominar o tempo ventoso entre N O e N E..

**Um homem de dois metros e quarenta centímetros de altura**

Conta o «Petit Journal» que acaba de chegar a Lille um gigante que mede 2<sup>m</sup> e 40 cent. de altura. Chama-se Constantino o colosso e é natural da Suiza; tem 10 annos d'idade, e pesa 155 kilogram.; os pés tem 42 cent. de comprimento e as mãos 32 cent. de comprimento por 16 na maior largura da palma. Constantino toma seis refeições por dia, absorvendo cerca de oito kilog. de alimento.

**Calxa de musica no coração**

Noticiam os jornaes estrangeiros, com uma gravidade que afugenta os incredulos, existir em Vienna d'Austria uma senhora de quarenta annos, que se queixava ha dez mezes de ouvir constantemente no coração uma musica estranha.

Examinaram-n'a alguns dos mais eminentes medicos e declararam que realmente sabe do coração da pobre senhora, constantemente, um rumor de notas musicaes. A referida doença já foi classificada e baptisada com o nome de «coração diastolico musical».

A possuidora d'esse curioso orgão de melodia infinita corre grande risco de ficar doida, tanto se tem impressionado com o caso.

**Aula**

Abriu, ha dias, a do sexo feminino, ha dois mezes devoluta em virtude da ausencia da respectiva professora—ex.ª sr.ª D. Maria Emilia da Silva Niny, que havia sido licenciada.

**Missa de «réquiem»**

Foi regularmente concorrida a missa que terça-feira mandou celebrar na Matriz o nosso presado conterraneo sr. A. Faria, em suffragio das almas dos desventurados mancebos victimas do horroroso incendio occorrido na

sua casa commercial do Rio de Janeiro, em Outubro.

Ausenta-se hoje para Aveiro o nosso estimado conterraneo sr. Augusto Pinheiro, escrivão de fazenda addido ao respectivo quadro que se encontrava aqui em goso de licença.

Regressou da capital com sua ex.ª esposa o sr. Alberto Fernandes de Faria, abastado capitalista e nosso estimado conterraneo.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

**Morticínio de cães**

Segundo o mappa formulado pela administração d'este concelho, em cumprimento do disposto nas circulares do Ministerio do Reino de 25 d'abril e 23 de Outubro ultimo, o numero de cães abatidos n'este concelho no mez de novembro ultimo, foi o seguinte:

Hydrophobos, 3; suspeitos hydrophobos, 1; sem açamo, 24; mordidos por hydrophobos, 11; total 39.

**Inter amigos...**

Do nosso amigo sr. M. Villas Boas, distinctissimo collaborador d'este jornal, recebemos um extenso artigo a que daremos inserção no proximo n.º, por agora nos ser impossivel acceder ao seu desejo da sua publicação no todo, e não nos sobejar o tempo para a sua composição.

Versa este artigo sobre um outro de Pinho Negrão, inserto no ultimo n.º d' O Povo Espozendense».

Que M. Villas Boas nos desculpe d'esta falta, bem contra nossa vontade committida.

**Noites de Vigilla**

Sahiu o n.º 4. (apontamentos pela vida fóra). Vem, como todos os seus anteriores, muito bem escripto e cheio de verdades amargas.

**Fidalgos e Plebeus**

Recebemos a caderneta n.º 3 d'este interessante romance que ha pouco se começou a publicar em Lisboa.

A edição, nitida e barata—40 reis cada caderneta semanal—pertence á Empresa Litteraria, Lisboense de Libanio & Cunha, rua do Norte, 145.

**Jornaes de Modas**

«Moda franceza», «Ultima Moda», «Petit Ecco de la Moda» a 50 reis cada semana.

Obras scientificas, litterarias, obras de artes e officios, «Illustração Iberica», e romances—assignam-se em Lisboa, casa Midões—Rua da Padaria 32—2.º.

**A Educação Nacional**

Publicou-se o numero 9, 1.º anno, cujo summario é o seguinte:

A Allemanha pedagogica (individualismo, especialidade e tradição), J. Augusto Coelho.—Edificios escolares, J. Simões Dias.—O ensino nacional, Arthur de Seabra.—Aos inspectores.—Revista pedagogica.—As representações e suspensões do «Diario».—Casa da inspecção.—notas.—Secção consultiva.—Secção official: concursos, nomeações, licenças, exonerações.

**Illustre Juvenal**

Se eu pudesse admitir o que não posso—que V. S.ª na correspondencia d'esta villa para o n.º 352 do «Commercio de Barcellos» obedeceu a sentimentos de moralidade; se mesmo se pudesse conceber que fosse inspirada sob a influencia de bons principios de ordem, não me esquivaria a responder cabalmente ao illustre «Juvenal» correspondente; mas, se como penso, e estou certo não me enganar, o correspondente escreveu arrastado pelo mesmo fluxo da maré que impelle os que accusa e contra os quaes clama pro-

videncias, entendo que o fracasso na campanha de immoralidade de recrutamentos envolveu tambem o illustre correspondente do «Commercio de Barcellos». Minada a influencia politica com que pelas mesmas manhas pretendia dominar na freguezia, converteu-se e moralisou-se, predicando em correspondencias semanais que o alvejam.

O artigo que no «Povo Espozendense» escrevi sob o titulo «Bote salva-vidas» não obdeceu á fina politica, porque não estou ainda prevetido; e quanto ao «logar digno e honroso» que me destinaram como patrão do barco salva-vidas, não é «sinecura», e o facto de se não ter realisado não me remette ao recrutamento militar.

Espozende—4—12—95.

F. da S. Loureiro.

**ROMANCES**

Vendem-se os seguintes:  
Fantosches de Madame Diabo, 8 volumes, brochados.  
Madrasta, 6 volumes, idem.  
O Padre á força, 1 volume, idem.  
Os jovens escravos, 2 volumes, idem.  
Para ver e tratar n'esta redacção.

**ANNUNCIOS**

**TESTEMUNHO DE GRATIDÃO**

O abaixo assignado faltaria ao mais elementar dever se não desse, por este meio, o publico testemunho da sua gratidão a todas as pessoas que tão distinctamente se dignaram acceder ao seu convite, assistindo á missa de «requiem» celebrada na Matriz, suffragando a alma dos inditosos empregados da sua casa commercial do Rio de Janeiro, que um horrivel sinistro roubou aos carinhos dos seus e á amizade de uns chefes dedicados.

A todos, se confessa vivamente reconhecido.

Espozende, 4 de Dezembro de 1896.

Alberto Fernandes de Faria.

**A nova collecção popular**

JULES MARY

**O REGIMENTO 145**

Grande romance militar e dramatico

1.ª parte—casado á força. 2.ª parte—o sargento Thiago. 3.ª parte—caso de morte. 4.ª parte—o conselho de guerra

Jules Mary, o actor das DAMNADAS DE PARIS, de ROCER-LA-HONTE e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade egual a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépin. Os seus romances attingem centenas de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

É sobretudo a O regimento n.º 145 que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sepação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O regimento n.º 145 offerece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admiravel, que suscita febre e entusiasmo.  
O regimento n.º 145 conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa

e brilhante, um drama commovente da vida real, em que as mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

**O regimento n.º 145** pela sua parte descriptiva da existencia do soldado, pelas grandes scenas de heroismo e bravura, que se desenrolam no seu entreccho, interessará profundamente os leitores; quanto ás leitoras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle as seduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

**O regimento n.º 145** que nos fala de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

**O regimento n.º 145** é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a côres, e publicado em uma edição em tudo á d'esses dois grandes successos de livreria. A TOUTI-NEGRA DO MOINHO e A IRMASINHA DOS POBRES, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta assignatura permanente.

Estão publicadas as primeiras folhas de

**O regimento n.º 145** A distribuição effectuar-se-ha em CADERNETAS SEMANAES de 24 paginas, com 3 gravuras a côres, por 60 réis, ou em FASCICULOS QUINZENAES de 6 folhas, com 6 gravuras a côres, por 120 réis, ou em TOMOS MENSAES de 120 paginas, com 46 gravuras a côres, por 300 réis—á escolha do assignante.

**Brindes** Todos os assignantes receberão dois brindes—dois soberbos chromos de alto valor artistico, representando **Dois episodios celebres da campanha contra o Gunguhana. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—23, R. Garrett, 75—Lisboa**

## EDITAL

José Maria Rebello da Silva, administrador do concelho de Espozende, para cumprimento do determinado no paragrapho 2.º do artigo 89 do Regulamento dos serviços do recrutamento do exercito e armada de 6 de agosto de 1896, faz publicar as relações dos mancebos recenseados e sorteados no corrente anno pelas freguezias do mesmo concelho, proclamados recrutas para o serviço militar—relações cujo theor é o seguinte:

### Antas (S. Palo)

Francisco, filho de Custodio Rodrigues Lapeiro e Maria Gonçalves Caramalho, fallecida; numero dois, segunda reserva.

Manoel, filho de Francisco Alves da Cruz, fallecido, e Maria Alves da Cruz; numero um, activo.

### Apulia

Adelino, filho de Manoel Ferreira da Costa e Maria Cardoso; numero um, activo.

Antonio, filho de João Alves Gardo e Maria Rosa Pereira; numero quatro, activo.

Daniel, natural de Maria Cafrá Junior; numero oito, segunda reserva.

Jorge, filho de Antonio da Graça Hypolito e Maria Martins dos Santos Cardoso; numero nove, segunda reserva.

José, filho de Manoel Gomes Thomé S. Bento Junior e Joaquina Thereza de Miranda; numero sete, segunda reserva.

José, filho de Bento Gonçalves e Rosalia Domingues; numero cinco, activo.

Lazaro, filho de Maria de Jesus, solteira; numero dois, activo.

Manoel, filho de Antonio Pereira da Silva e Maria Mantez, numero onze—segunda reserva.

Manoel, filho de José Gonçalves Carregoza Junior e Angelica Antonia de Barros; numero trez—activo.

Manoel, filho de Manoel Antonio do Monte, fallecido e Anna Ribeiro; numero treze—segunda reserva.

Paulino, filho de Antonio Faria Valentim, fallecido e Anna Josefa; numero seis—activo.

Paulino, filho de João José de Miranda e Anna Martins Corrêa; numero doze—segunda reserva.

Pelagio, filho de Maria Ribeiro Barqueiro; numero dez—segunda reserva.

### Bellinho

José, filho de Francisco Alves e Clara Martins; numero dois—activo.

José, filho de José Francisco Merrelho Novo e Rosa Maria d'Almeida; numero tres—activo.

José, filho de Manoel Martins Pereira e Anna Fernandes; numero quatro—2.ª reserva.

Manoel, filho de José Peres e Rosa Fernandes Bedulho de Faria; numero um—activo.

Manoel, filho de José Fernandes Torres, fallecido e Adelaide Maria de Faria, viuva; numero cinco—2.ª reserva.

### Curvos

Antonio, filho de José Joaquim Rodrigues e Anna Maria; numero cinco—2.ª reserva.

Clemente, filho de Manoel Pinheiro e Maria Helena do Carmo; numero seis—2.ª reserva.

Gregorio, filho natural de Emilia Rosa; numero sete—2.ª reserva.

Joaquim, filho de Manoel Martins da Venda e Joaquina Rosa, fallecida; numero tres—segunda reserva.

Lino, filho de Manoel Pinheiro e Maria Helena do Carmo; numero dois—activo.

Manoel, filho de João Martins Barreto e Maria Rosa da Silva; numero um—activo.

Paulino, filho de Joaquim Martins Dias e Joaquina Rodrigues, numero quatro—segunda reserva.

### Espozende

Albino, filho de Ernesto d'Almeida Azevedo e Marianna Alves de Faria; numero oito—segunda reserva.

Francisco, filho de Delfino Antonio, fallecido e Victoria da Trindade, viuva; numero seis—segunda reserva.

Francisco, filho de Manoel dos Santos Ramos e Anna Iria; numero tres—armada.

João, filho de João Felix de Miranda Magalhães e D. Maria Genoveva Gonçalves e Silva; numero quatro—segunda reserva.

Lino, filho de Manoel Joaquim Rodrigues Villarinho e Maria Gomes Ferreira, fallecida; numero sete—segunda reserva.

Manoel, filho de Joaquim da Silva Guimarães, fallecido e Maria do Rosario de Sousa; numero um—activo.

Manoel, filho de José André Eiras ou José da Cruz André Eiras e Flora de Faria; numero cinco—segunda reserva.

Sebastião, filho de João Alves e Maria das Dores; numero dois—activo.

### Fão

José, filho de João Barbosa Rodrigues e Antonia Palmeira do Valle; numero tres—activo.

José, filho de José Alves usta e Rosaria Gomes; numero quatro—activo.

Manoel, filho de José Victor Carneiro, fallecido e Anna Fernandes Estella; numero nove—

segunda reserva.

Manoel, filho de Joaquim Domingues da Venda e Joaquina Gonçalves Pequena; numero sete—activo.

Manoel, filho de Manoel Pinto de Campos e Anna Dias dos Santos Borda; numero um—armada.

Manoel, filho de Sebastião Martins do Monte e Joanna da Barra, fallecidos; numero quinze—segunda reserva.

Philome, filho de Manoel Gonçalves Novo, fallecido e Anna Gonçalves de Figueiredo; numero onze—segunda reserva.

Waldomiro, filho de Antonio Nunes dos Santos e D. Ermelinda Julia Pinto de Campos; numero quatorze—segunda reserva.

Antonio, filho de Antonio José Pedroza e Quiteria de Jesus; numero treze—segunda reserva.

Candido, filho de Antonio da Silva Villa Chã, fallecido e Rosa Ribeiro da Costa; numero sete—activo.

Candido, filho de João Francisco Peixoto e Anna da Silva; numero cinco—activo.

Feliciano Corrêa da Costa, filho de João José Corrêa e Emilia Augusta Gonçalves; numero dois—activo.

João, filho de José Joaquim da Silva e Maria Ribeiro Pelica; numero dez—segunda reserva.

Joaquim, filho de Manoel Gomes Ferreira e Rosa Lopes de Campos; numero doze—segunda reserva.

José, filho de Francisco d'Azevedo Linhares e Anna Barboza; numero seis—activo.

### Fonte-boa

Albino, filho de Joaquim Antonio Gonçalves e Arminda Gonçalves do Valle; numero um—activo.

Benjamin, filho de Elias Gonçalves e Maria Martins; numero dois—activo.

Fernando, filho de Domingos Fernandes Pereira e Rosa Domingues; numero tres—activo.

João, filho de Manoel Fernandes de Faria e Felicidade Alves Dias; numero seis—segunda reserva.

José, filho de Antonio Rodrigues Cadete e Maria Gonçalves; numero cinco—segunda reserva.

Manoel, filho de Francisco Domingues da Venda e Maria Gonçalves; numero quatro—segunda reserva.

### Forjães

Antonio Joaquim, filho de Manoel Rodrigues Gomes Ribeiro e Emilia Ribeiro Lima dos Reis, fallecidos; numero seis—segunda reserva.

Francisco, filho de Antonio de Sá e Gertrudes Fernandes, fallecidos; numero sete—segunda reserva.

Joaquim, filho de Manoel Gonçalves da Costa e Maria Gonçalves Neiva; numero cinco—segunda reserva.

Joaquim, filho de Manoel Torres Lima e Maria Vieira; numero trez—activo.

José, filho de Manoel de Queiroz dos Santos e Anna Gonçalves da Silva, fallecida; numero oito—segunda reserva.

José, filho de Francisco Ribeiro Sampaio e Maria Rodrigues Torres; numero um—activo.

Julio, filho de Antonio José da Torre e Francisca da Silva; numero nove—segunda reserva.

Manoel, filho de Joaquim Rodrigues Dias e Maria Rodrigues Gomes; numero dois—activo.

Manoel, filho de Maria Rodrigues, solteira; numero quatro—segunda reserva.

### Gandra

Bernardo, filho de Francisco Pereira e Maria Gonçalves San-

ta Marinha; numero dois—segunda reserva.

Manoel, filho de Joaquim Ferreira Gomes e Maria Alves da Cruz, fallecida; numero um—activo.

### Gemezes

Albino, filho de José Thimoteo de Passos Pereira Maciel e Anna Maria Martins; numero um—activo.

Joaquim, filho de Manoel José Alves e Bernardina Gomes Nogueira; numero tres—segunda reserva.

José, filho de João Francisco da Lomba e Maria Alves da Lage; numero dois—activo.

Manoel, filho de Domingos Gonçalves d'Azevedo e Maria Joaquina de Jesus; numero cinco—segunda reserva.

Sebastião, filho natural de Anna Gonçalves Regô; numero quatro—segunda reserva.

### Mar

Manoel, filho de José Affonso de Figueiredo e Anna Maria Martins; numero um—activo.

### Marinhas

Antonio, filho de Antonio Pires Carneiro e Thereza Gonçalves de Lemos; numero quatro—activo.

Antonio, filho de Manoel Pires Carneiro e Maria das Dores Martins Cunha; numero dois—activo.

Antonio, filho natural de Victoria Gonçalves Patrão; numero seis—activo.

Francisco, filho de Manoel Rodrigues Santa Marinha e Rosa Maria; numero doze—segunda reserva.

Francisco Antonio, filho de José Bernardino Rodrigues d'Areia, fallecido e Maria Rosaria da Costa; numero dez—segunda reserva.

Joaquim, filho de Manoel Gonçalves Patrão e Maria do Nascimento Outão; numero oito—segunda reserva.

José, filho de Caetano Gonçalves Loza e Joanna Martins do Pillar, fallecida; numero um—activo.

José, filho de Isaias Martins de Moraes e Maria Gonçalves; numero sete—segunda reserva.

Manoel, filho de Domingos Alves da Silva e Rosa Duarte; numero onze—segunda reserva.

José, filho de Manoel Francisco da Torre e Rosa Martins Domingues; numero treze—segunda reserva.

Manoel, filho de Manoel da Silva e Rosa Martins da Costa; numero nove—segunda reserva.

Manoel, filho de João Affonso e Maria Rodrigues Gramosa; numero trez—activo.

Manoel, filho natural de Thereza Martins Cêpa; numero cinco—activo.

### Palmeira do Faro

Francisco, filho de João Joaquim da Cruz, fallecido e Joanna Perpetua; numero um—activo.

José, filho de José Alves dos Santos e Anna Gomes; numero cinco—segunda reserva.

José, filho de Antonio Martins de Lima e Maria Gonçalves; numero seis—segunda reserva.

Manoel, filho de Manoel Martins de Lima e Rosa Thereza; numero quatro—segunda reserva.

Manoel, filho de Antonio Gonçalves Chaves e Maria Alves; numero dois—activo.

Manoel, filho de José Alves dos Santos e Anna Gomes; numero trez—activo.

Manoel, filho de Maria Rosa, solteira; numero sete—segunda reserva.

### Rio Tinto

Antonio, filho de Manoel José de Barros e Anna Dias Fernandes; numero dois—segunda reserva.

Domingos, filho de Manoel Felizardo d'Amorim e Rosa Delfina, fallecida; numero trez—segunda reserva.

José, filho de Manoel Joaquim da Silva Gomes e Joaquina Dias Fernandes; numero um—activo.

### Villa Chã

Alfredo Candido, exposto á porta de Manoel Gonçalves Pa-

trão; numero quatro—segunda reserva.

Antonio, filho de Anna Antonia, solteira; numero um—activo.

Antonio, filho de José Ferreira da Silva e Thereza Antonia da Silva; numero seis—segunda reserva.

Domingos, filho de José de Lemos e Anna Antonia; numero oito—segunda reserva.

Justino, filho de José Gonçalves Jorge e Luiza Gomes; numero trez—activo.

Manoel, filho de Anna Antonia Pires, solteira; numero sete—segunda reserva.

Manoel, filho de Manoel Antonio Pires e Bernardina Antonia; numero dois—activo.

Manoel, filho de Mathias da Rocha e Maria Gonçalves; numero cinco—segunda reserva.

Administração do Concelho d'Espozende, 28 de Novembro de 1896.

O ADMINISTRADOR,  
José Maria Rebello da Silva.

### COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

## J. S. GUIMARÃES

### S. Thomé (Africa)

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado. Exporta café e cacau mediante commissão.

S. THOMÉ, AFRICA

## PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

### DE

Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23

—O—  
Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscoito, systema, de Vallongo	100 rs.
Bolacha fina de agua e sal	80 »
Biscoito «Botão de Casaca»	120 »
Dito «palitos de araruta»	120 »
Dito de chocolate	140 »
Bolachinha doce	120 »

Pão de diversas qualidades, manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

## AZEITE PURO, VELHO

### ESPECIALIDADE

A 120 réis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira

RUA DA EGREJA

Experimental para avaliar.

Empresa Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

—O—  
Collecção de Paulo de Kock

Em commoção de distribuição

### FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: **O Coitadinho, Zizina, O Homem dos tres calções, Irmão Jacques, a Irmã Anna, o meu vizinho Raymundo e a Casa Branca.**

### SILVA PINTO

## NOITES DE VIGILIA

Publicação quinzenal.—Sahiu o n.º 3—50 réis em todo o reino.

No prelo

## JUIZO FINAL

EVANGELHO DA CONSCIENCIA Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio & Cunha, T. de S. Sebastião, 3, Lisboa, séda provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de Santa Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios de A. de Paulo e Silva, rua do Infante D. Augusto.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



**CONTRA A DEBILIDADE**

DOENÇAS DE PEITO

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'elle se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



**CONTRA A TOSSE**

DOENÇAS DO PEITO

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approvedo, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM - LISBOA.

tura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance **O Filho De Deus**, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

**O Filho de Deus** é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

**O Filho de Deus** seria só por si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu author, «Maxime Valoris», se as suas produções anteriores o não tivessem collocado já na elevada espinha, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve porém, dizer-se—e nesta opinião é accordo toda a imprensa franceza, que apreciou em termos muito lisongeiros o novo romance de «Maxime Valoris»—que **O Filho de Deus** é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

Desejando os editores BELEM & C. a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza **L'enfant du bon Dieu**, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compraram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras de uma capa, 60 rs. por semana

Cada serie de 45 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 réis

**DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE**

Viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descobrimento da India—A TORRE e o CONVENTO DOS JERONYMOS mandados construir por El-Rei D. Manoel; tambem se vé no panorama a Igreja da Memoria, o Real Palacio d'Ajuda e outros edificios importantes. A estampa é em chromo, e mede 72 x 60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10, e 20 assignaturas nas condições dos prospectos

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 % e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes. Neste sentido recebem-se propostas.

Acceptam-se correspondentes. Pedidos aos editores Belem & C. 26, Rua do Marechal Saldanha, 26 Lisboa

**MANUAL DAS FAMILIAS**

Revista semanal

de Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industriaes.

Conselhos e instrções sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.

Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, dominó, cartas, logogriphos, etc.

Empresa—George Lefevre & C.<sup>a</sup> Redacção e administração 35, Rua Ivens, 35. Lisboa

**LA ULTIMA MODA**

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 3\$200 reis Seis mezes..... 1\$700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midos—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseje assignar.

HENRI ROCHEFORT

**AVENTURAS DE MINHA VIDA**

TRADUÇÃO DE C. DE CASTRO SEROMENHO

É a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, háo uma historia escripta em toda sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor, (um opposicionista encarregado), escripto n'um estylo singularmente colorido e nervoso, que não receia o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo com 80 paginas

Provincias—120 réis cada fasciculo

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.<sup>a</sup>—Rua Aurea, 242—LISBOA.

ANTONIO DOURADO

Editor Catholico. Rua dos Martyres da Liberdade, 165 —Porto.

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradavel ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas empresas e ajudado a levar-as a cabo, resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuição regular principiará por todo o mez de fevereiro.

**A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA (VELHO E NOVO TESTAMENTO)** Pelo Abade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Langres.

Approvada pelo Cardeal Arcebispo de Bordeus, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona.

Publicada com permissão do Em.<sup>o</sup> e Rev.<sup>o</sup> Sr. Cardeal Bispo do Porto Offercida ao Ex.<sup>o</sup> Sr.

**CONDE DE SAMODAES**

Adornada com mais de 300 gravuras. Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e formato grande.

Preço de cada caderneta 60 reis.— Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 165, —Porto.

ABBADE MOICNO

**ESPLENDORES DA FÉ**

Versão portugueza do PADRE FRANCISCO MANOEL VAZ antigo Missionario d'Africa Oriental. COM AUCTORISAÇÃO E APPRO-

VACÃO DO EM.<sup>o</sup> E REV.<sup>o</sup> SNR. D. AMÉRICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e bem legivel. Preço de cada caderneta 100 réis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes o competente recibo.

A distribuição d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas ellas se encontram já impressas.

**EXERCICIOS DE PERFEIÇÃO E VIRTUDES CHRISTAS**, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 3\$000.

**ASSASSINATOS MAÇONICOS**, por Léo Taxil, 1 volume, 1\$000.

**ADMIRADORES DA LUA**, por Léo Taxil, 1 volume, 1\$000.

**BIBLIOTHECA CATHOLICA**

EDITOR—ANTONIO DOURADO Já estão publicados os seguintes volumes:

«Methodo para formar a infancia na Piedade.» 1 folheto 50.

«Testemunho da Fé,» por D. Maria de Castro Menezes, 300.

«Tratado da verdadeira devoção á Santa Virgem», 200.

«Vida de Santa Ignez», 200.

«A Sciencia do Crucifixo», em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Padre Pedro Maria da Companhia de Jesus, 200.

**NO PRÉLO**

«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas.

Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor «Antonio Dourado», rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

**O ARCHEOLOGO PORTUGUÊZ**

Collecção illustrada de materias e noticias

Publicada pelo Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicar-se-ha mensalmente. Cada número será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

**PREÇO DA ASSIGNATURA** (Pagamento adeantado)

Anno..... 1\$500 réis. Semestre..... 750 » Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que neuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcelos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas devera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de ANTONIO JOSÉ FERNANDES

49 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

**ESPOZENDE**

Farinhas

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—

Sacca » » 75 k 6:825
N.º 1 » » Sacca 75 k 6:675
N.º 2 » » 6:525
Bica fina SS « 55 4:600
Rolão SF « 45 4:250
Farelo SG « 40 4:050

500 grammas.....	360
250 gr. ....	180
125 gr. ....	90
26 1/2 gr. ....	45
<b>CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE</b>	
Kilogramma.....	640
Em pacotes de	
500 grammas.....	230
250 gr. ....	160
125 gr. ....	80
62 1/2 .....	40
<b>CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE</b>	
Kilogramma.....	480
Em pacotes de:	
500 gr. ....	240
250 gr. ....	120
125 gr. ....	60
62 1/2 gr. ....	30

**PREÇOS SEM RIVAL!!!**

Unico depositario n'esta Villa

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

PADARIA LISBONENSE

21, Rua Direita, 22

**O FILHO DE DEUS**

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSACÃO

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contex-

**CAFÉ ESPECIAL MOIDO**

DE Branco & Rodrigues

DE LISBOA

**CAFÉ SUPERIOR**

Kilogramma..... 220

Em pacotes de

**REMEDIOS DE AYER**



**Vigor do cabello de AYER**—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer.** O remedio mais seguro que ha para cura da tosse.

**bronchite, asthma etuberculos pulmonares,** frasco 1\$000 reis meio frasco 600 reis.

**Extracto composto de salsaparrilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$000 reis.

**O remedio de Ayer contra sezões**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas Catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



**Perfeto desinfectante e purificante de JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellento para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, **PREÇO 240 REIS.**

**VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK**

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

**Sabonetes de glicerina marca «Cassels»** muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle, **Preço 700 reis a duzia (1)**